

RESUMO EXECUTIVO

# Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio:

estado da arte e insumos para as  
políticas nacionais de avaliação da etapa

Realização



## Objetivo geral

Pesquisa solicitada pelo Itaú Educação e Trabalho ao Instituto Reúna, **a fim de conhecer e compreender as escolhas de arquitetura e composição de Itinerários Formativos dos referenciais curriculares** homologados pelas UFs que servirão como orientação às redes e instituições de ensino de **onze unidades federativas**.

## Relevância

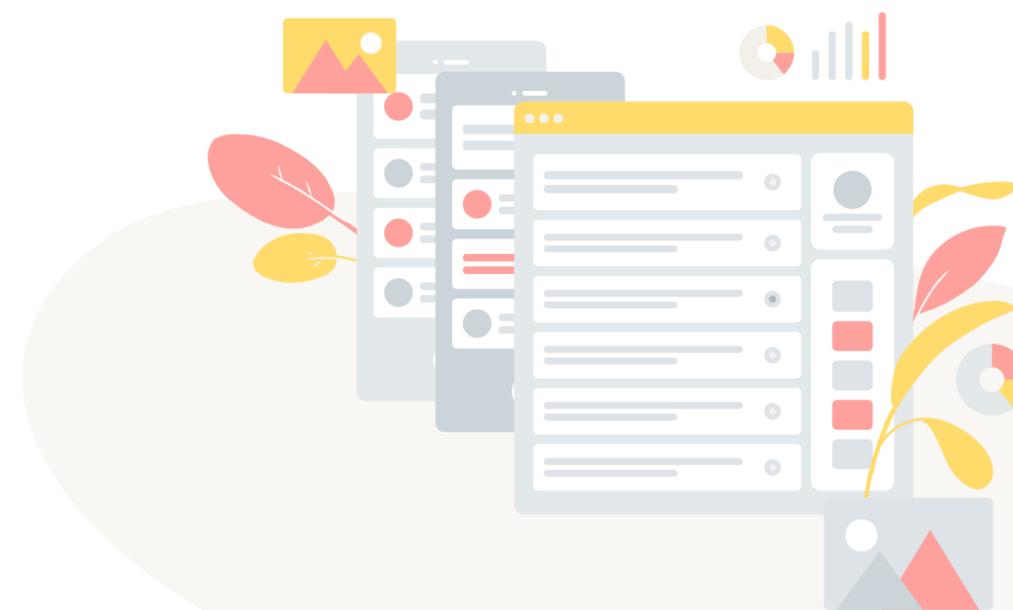
**Os Itinerários Formativos são o principal pilar de inovação do novo modelo de Ensino Médio**, e a compreensão das diferentes propostas locais **mostra-se fundamental para orientar a atuação de órgãos federais** como o **MEC, CNE e INEP na formulação de políticas de avaliação da etapa** - por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (**ENEM**) ou Sistema de Avaliação da Educação Básica (**SAEB**), por exemplo - e também de **formação de professores, produção de materiais didáticos** e outras necessidades.

## Metodologia

**Análise documental dos referenciais curriculares de Ensino Médio** das onze unidades federativas que compuseram a amostra considerando os seguintes critérios:

-  • **Estágio da escrita curricular:** todos os referenciais de Ensino Médio da amostra foram homologados
-  • **Representatividade regional:** as onze UFs da amostra garantem a representatividade das cinco regiões brasileiras.

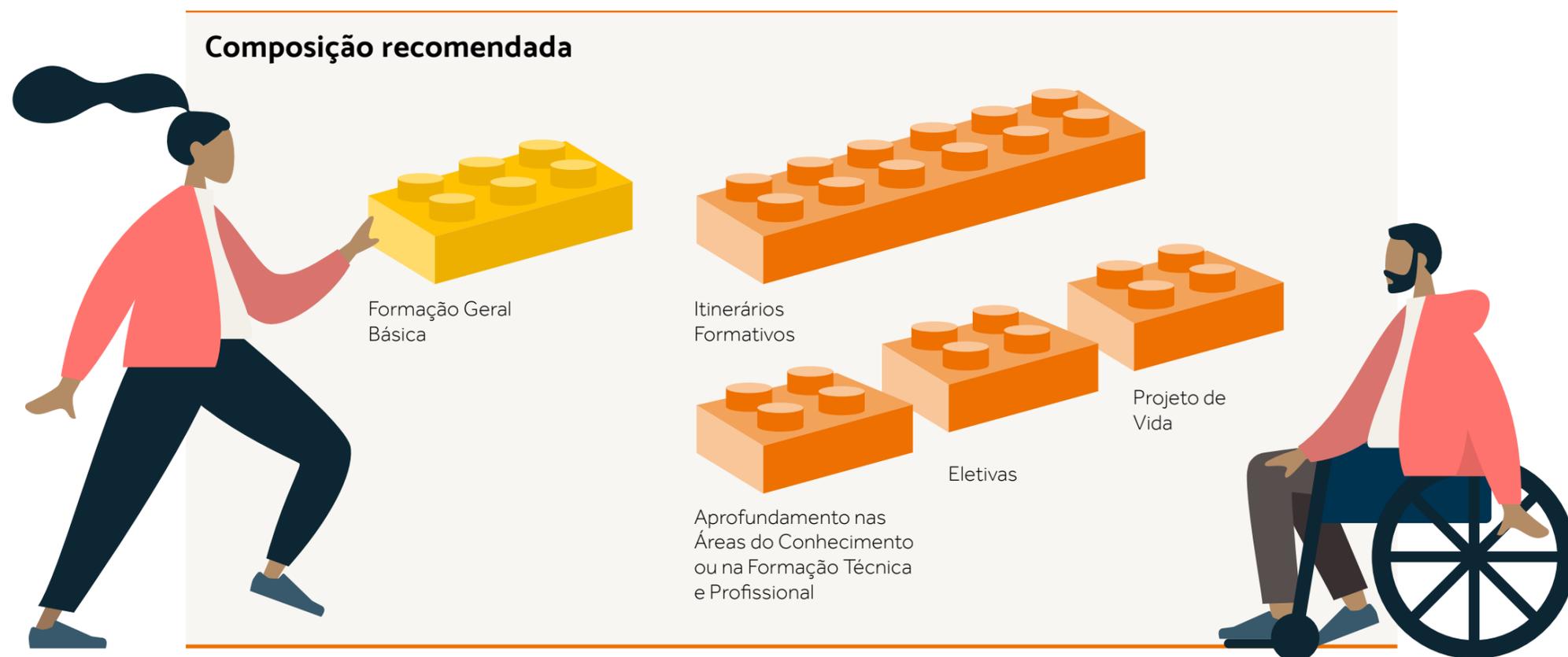
Constatamos ainda que a amostra utilizada contempla UFs com diferentes níveis de resultados educacionais na etapa do Ensino Médio no IDEB 2019. Quando calculada, a média dos IDEBs da amostra, ela atinge o mesmo resultado da média brasileira para a etapa (4,2).



## Foco da observação

As características observadas na pesquisa levaram em conta **os aspectos de arquitetura dos Itinerários Formativos** (quantidade de aprofundamentos curriculares (ACs) oferecidos; integração entre áreas do conhecimento; modelo de eletividade) e **particularidades curriculares** (habilidades por aprofundamento; presença ou não de objetos do conhecimento; presença ou não de metodologias de ensino e estratégias de avaliação).

## Alinhamento conceitual



## Achado 1

A Análise demonstra a predominância de aprofundamentos curriculares propedêuticos. Os de área/únicos ou integrados são 71% (97) da amostra analisada. Mesmo quando há maior oferta curricular de aprofundamento de Educação Profissional e Tecnológica, são os propedêuticos os que apresentam maior detalhamento no que se refere a temas integradores, organizadores curriculares e metodologias de ensino e avaliação.

## Achado 2

A maioria dos Itinerários Formativos possui aprofundamentos curriculares contemplando, de forma equilibrada, diferentes áreas e componentes curriculares. Entretanto, em itinerários de duas das UFs da amostra, há três aprofundamentos com maior peso para componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias.

### Tipos de Aprofundamentos Curriculares dos 11 referenciais curriculares analisados

UF	AC de Área	AC de EPT	AC Integrados (Entre Áreas)	AC Integrados (Entre Área(as) e EPT)	Total de Aprofundamentos curriculares
<b>TOTAL</b>	59	34	38	4	135
<b>TOTAL</b>	44%	25%	28%	3%	

Fonte: Elaboração própria.

### Presença das áreas do conhecimento nos Aprofundamentos Curriculares analisados

Área do Conhecimento	Presença em AC de Área	%	Presença em AC Integrados	%	Representatividade Total
 <b>Linguagens e suas Tecnologias</b>	13	13%	30	31%	44%
 <b>Matemática e suas Tecnologias</b>	12	12%	25	26%	38%
 <b>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	13	13%	28	29%	42%
 <b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	14	14%	24	25%	39%

Fonte: Elaboração própria. ACs = Aprofundamentos Curriculares

## Achado 3

Os Aprofundamentos curriculares se organizam a partir de temas interdisciplinares: **90% (121)** dos itinerários analisados organizam seus aprofundamentos a partir de temas interdisciplinares, que **incluem todos os componentes da área de conhecimento**. Isso se mostra **importante pela intenção expressa da nova proposta de Ensino Médio de diminuir a fragmentação do conhecimento**.

### Temas interdisciplinares mais comuns nos Aprofundamentos Curriculares analisados

	<b>Linguagens</b>	Mídias digitais, Artes Visuais, engajamento em comunidade e educação para o consumo.
	<b>Matemática</b>	Nutrição, música, elementos da natureza, problemas da comunidade, educação financeira e educação para o consumo.
	<b>Ciências humanas</b>	Direitos Humanos, debate sobre questões relacionadas a gênero, raça e outras relacionadas à construção da identidade cultural e social brasileira.
	<b>Ciências da natureza</b>	Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, gestão de resíduos sólidos e a relação da tecnologia com o Meio Ambiente, Saúde Coletiva e Astronomia.
	<b>Integrados</b>	Desenvolvimento Sustentável, Tecnologia, Identidade Cultural, Convívio social e Saúde.

## Achado 4

O Itinerário de EPT é o que apresenta menor nível de detalhamento nos referenciais analisados. As trilhas que apresentam EPT são 28% (38) da amostra analisada, sendo que este número foi elevado por uma das UFs, que incluiu explicitamente um catálogo contendo a proposta de 25 IFs de EPT. Uma das UFs apresentou detalhamento da formação básica para o mundo do trabalho em seu referencial, mas não mencionou explicitamente, assim como as demais, um catálogo de cursos a ser usado para a oferta do itinerário de EPT.

Ainda com relação aos IFs de EPT, merece destaque a orientação para as equipes técnicas, nas formações da Frente Currículo e Novo Ensino Médio do CONSED em 2019 e 2020, de que não seria necessário o detalhamento dos cursos nos referenciais, uma vez que eles dependem das necessidades locais, ou podem sofrer adequações em função dos avanços tecnológicos. No entanto, isso não impediria maior clareza, nos documentos, de como eles estariam articulados com a arquitetura do EM como um todo. Lembre-se ainda que EPT possui um catálogo norteador de cursos (215 cursos em 13 eixos tecnológicos) e que pode ser usado na implementação do Itinerário, ainda que não mencionado nos referenciais.

## Achado 5

Os Referenciais Curriculares para a elaboração dos Itinerários Formativos (PORTARIA MEC Nº 1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018) aparecem refletidos em todos os documentos mas não se organizam por eles. Isso pode ser percebido a partir da identificação dos eixos estruturantes dos IFs ao longo da construção dos documentos. 95% (128) dos aprofundamentos curriculares analisados apresentaram os 4 eixos estruturantes previstos nos referenciais (Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; Empreendedorismo).

## Achado 6

Os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos IFs foram interpretados e traduzidos de diferentes formas nos documentos analisados. Como as orientações oficiais (RCIF página 5) deixam à cargo das redes a sequência em que os eixos serão percorridos, será importante observar se isso pode ser um dificultador da mobilidade dos estudantes entre os itinerários, caso ela exista, uma vez que a ordem em que os eixos estruturantes aparecem pode ser diferente nos IFs de uma mesma rede. E, de modo geral, as habilidades aparecem reescritas em articulação com objetos de conhecimento relativos aos aprofundamentos propostos.



### Habilidade EMIFMATO1 referente ao eixo Investigação Científica na área de Matemática e suas Tecnologias

**Investigar e analisar situações-problema** identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

Habilidade do documento "Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos" (Portaria 1.432/2018 do Ministério da Educação)

### Habilidade de IF do eixo Investigação Científica

**Investigar e analisar situações-problema** que envolvam proporcionalidade na música - escala pitagórica - e modelar os dados em forma gráfica.

Habilidade nova de um dos Itinerários Formativos da área de Matemática e suas Tecnologias analisados

## Achado 7

A diversidade da oferta de aprofundamentos nos IF de área de conhecimento merece destaque, uma vez que oferece maior diversificação para acolher os interesses dos jovens, como previsto na Lei 13415/2017 e nas DCNEM. Se faz necessário monitorar na implementação, se essa diversificação atenderá também ao propósito de aprofundamento dos conhecimentos nas áreas, como impactará a mobilidade estudantil intra e inter-redes, bem como analisar o maior ou menor alinhamento com os projetos de vida dos estudantes.

## Achado 8

No que se refere às avaliações de escala, a pesquisa realizada indica maior aderência de inclusão dos IF no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do que em outras avaliações, como o SAEB. Especificamente para o ENEM, os IFs analisados sugerem aderência a um esquema de exames nacionais de ingresso ao Ensino Superior por carreiras profissionais. Itinerários integrados podem atender características de mais de uma carreira, oferecendo maior flexibilidade aos estudantes em suas escolhas pós-Ensino Médio. Mostra-se necessário maior aprofundamento sobre o que cada uma irá contemplar.

Carreira	STEM	Ciências Econômicas e Sociais Aplicadas	Cultura, Artes e Humanidades	Ciências Biológicas e da Saúde
<b>TOTAL</b>	44	51	53	32
<b>%</b>	24,44%	24,44%	29,44%	17,78%

## Achado 9

**As UFs da amostra organizaram as propostas de eletivas centrando a criação pelas instituições de ensino.** Enquanto seis unidades federativas apresentam um esquema misto de oferta dos componentes eletivos (disponibilizam um catálogo com propostas de eletivas, mas flexibilizam a criação de eletivas pelas escolas), as cinco restantes deixam integralmente a cargo das redes e instituições de ensino a criação das eletivas a partir de algumas diretrizes gerais.

## Achado 10

**Orientações sobre metodologias de ensino e avaliação estão presentes na maior parte dos Itinerários Formativos analisados.** A análise dos referenciais da amostra demonstrou que mais de 70% (95) dos Aprofundamentos Curriculares possuíam algum tipo de orientação metodológica para os processos de ensino e aprendizagem, enquanto pouco mais de 27% (40) tinham apenas orientações gerais apresentadas em um capítulo separado do referencial. A proporção dos referenciais que apresentam metodologias de avaliação para os Aprofundamentos Curriculares (ACs) é semelhante, mas apresenta diferentes graus de detalhamento entre si.

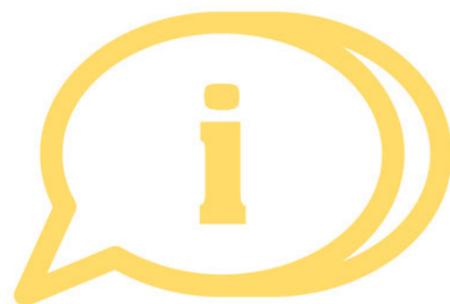
## Relatório Completo

Com o intuito de oferecer mais insumos ao processo de implementação dos Itinerários Formativos na sua UF, enviamos abaixo o link de acesso ao relatório completo da pesquisa. Esperamos que ele seja útil ao trabalho que está sendo desenvolvido ou ainda será empreendido pela Secretaria.



**RELATÓRIO COMPLETO: “Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio: Estado da arte e insumos para as políticas nacionais de avaliação da etapa”**

[https://www.institutoreuna.org.br/uploads/files/file/Reuna\\_Itinerarios\\_Formativos\\_Novo\\_EM](https://www.institutoreuna.org.br/uploads/files/file/Reuna_Itinerarios_Formativos_Novo_EM)



## LISTA DE SIGLAS

**AC** - Aprofundamento Curricular

**CNE** - Conselho Nacional de Educação

**CONSED** - Conselho Nacional dos Secretários de Educação

**DCNEM** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

**ENEM** - Exame Nacional do Ensino Médio

**EPT** - Educação Profissional e Tecnológica

**FGB** - Formação Geral Básica

**FIC** - Formação Inicial e Continuada

**IDEB** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IF** - Itinerários Formativos

**INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

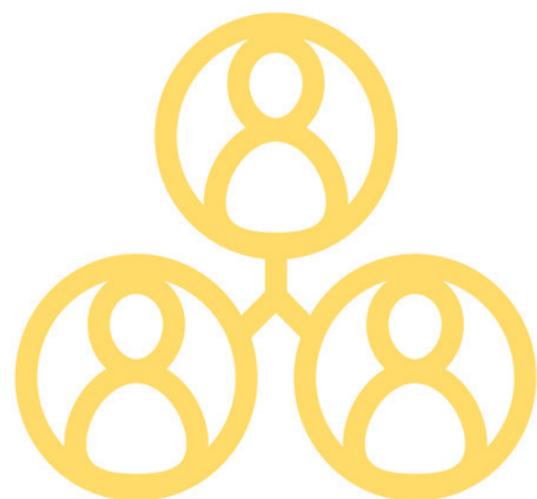
**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**MEC** - Ministério da Educação

**SAEB** - Sistema de Avaliação da Educação Básica

**STEM** - Science, Technology, Engineering and Mathematics (em português, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática)

**UF** - Unidades Federativas do Brasil



## CRÉDITOS | FICHA TÉCNICA

### REALIZAÇÃO

Instituto Reúna  
Itaú Educação e Trabalho

### INSTITUTO REÚNA

#### Direção Executiva

Katia Stocco Smole

#### Direção do projeto

Cléa Maria da S. Ferreira

#### Coordenação do projeto

Priscila Oliveira

#### Gerenciamento do projeto

Daniel Cordeiro

### ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO

#### Superintendência

Ana Inoue

#### Gerência

Carla Chiamarelli  
Cacau Lopes da Silva  
Diogo Jamra Tsukumo

#### Assessora em Educação

Beatriz Penteadó Lomonaco

### EQUIPE DE PRODUÇÃO

#### Elaboração da Pesquisa Coordenação

Daniel Cordeiro

#### Equipe

Hugo Bovareto  
Juliana Gomes  
Mariana Muniz  
Renato Rezende

#### Leitura Crítica

Andressa Buss  
Beatriz Penteadó Lomonaco  
Carla Christine Chiamarelli  
Cléa Maria da S. Ferreira  
Filomena Siqueira  
Kátia Stocco Smole  
Priscila Oliveira

#### Revisão

Beatriz Simões Araújo  
Viviane Sheila Oshima

### EQUIPE DE PÓS-PRODUÇÃO

#### Projeto gráfico

Amí Comunicação & Design

#### Diagramação

Caronte Design

### Ilustração

Pablo Stanley/Humaaans  
Noun Project

Realização





**Educação  
e Trabalho**